

## PLANO DE TRABALHO

### Plano de Trabalho - Portfólio CUSTEIO - Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### 1. Dados da Pessoa Jurídica

**Razão Social:** Sociedade Beneficente São Judas Tadeu

**CNPJ:** 46.030.813/0001-25

**Endereço:** R. Madre Maria Villac, nº42 CEP: 13.180-600

**Município:** Sumaré

**Telefones:** 19 3864-1666/ 19 998397-8619

**E-mail institucional:** sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br

#### 2. Identificação do Representante

**Nome:** José Dalton Gomes de Moraes

**Data de nascimento:** 25/02/1947

**RG:** 4.470.323-8 **CPF:** 024.499.008-53

**Formação:** Direito

**Endereço:** R José Maria Miranda, nº234 - apto 61 CEP: 13.170-001

**Município:** Sumaré

**Telefones:** 19 99611-7851

**E-mail pessoal:** daltonmoraesadv@gmail.com

**E-mail institucional:** dalton@sbsaojudastadeu.com.br

#### 3. Identificação do(a) Técnico(a) Responsável pela execução do serviço a ser qualificado

**Nome:** Lilian Regina Scrocca de Menuzzo

**Data de nascimento:** : 04/10/1965

**CPF:** 074.821.928-59

**RG:** 12.548.791-5

**Formação:** Serviço Social



SEDSPTA2025005475DM

**Endereço:** Av 7 de Setembro, 1.254 - Vila Menuzzo

**CEP:** 13.171-505

**Município:** Sumaré

**Telefones:** 19 99578-1382

**E-mail pessoal:** lilianmenuzzo@gmail.com

**E-mail institucional:** lilianmenuzzo@sbsaojudastadeu.com.br

**4. Apresentação da OSC.** A Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, foi fundada em 1965, pela Irmã Rita Barroso de Albuquerque, dentista, aviadora e irmã da igreja católica, que renunciou de sua vida em prol do próximo. Irmã Rita se fixou no bairro São Judas Tadeu, extremamente carente e vulnerável e ali começou seu trabalho totalmente voluntário. Iniciou seu trabalho no bairro atendendo toda a população de maneira gratuita com tratamentos dentários. Seguindo seu trabalho fundou a OSC em 1965 com apoio de toda a comunidade. Desde o início de seu trabalho no bairro, a Irmã Rita conseguiu parcerias com SENAI e SENAC para a oferta de cursos gratuitos para a população, além de todo seu empenho na doação de alimentos e busca por uma vida digna das pessoas que moravam no bairro.

Desde então a organização vem trabalhando em prol das famílias e do desenvolvimento humano no bairro. São 59 anos realizando ações de desenvolvimento social e humano, muitas delas, iniciativas pioneiras em nossa cidade e região, algumas até difíceis de acreditar se não estivessem documentadas em atas e fotos. A experiência adquirida ao longo de várias décadas nos coloca em condições de prestação de um serviço de excelência. Continuamos crescendo e buscamos sempre acompanhar com as melhorias para os serviços executados.

Atualmente a OSC oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme Resolução CNAS nº109 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, com dois núcleos, totalizando uma meta mensal de 136 atendidos. Atualmente com a oferta do serviço tipificado e outras atividades e programas ofertados pela OSC, atendemos aproximadamente 600 pessoas e indiretamente esse número pode ser quadruplicado, uma vez que o atendimento se estende para amigos, familiares e toda a comunidade que necessite de atendimento, sendo todas em situação de vulnerabilidades diversas (como pobreza extrema, desemprego, fome, falta de moradia digna, entre outras) além de estarem, em sua maioria, em situações de violações de direitos. Como ensinado e fomentado por nossa fundadora, Irmã Rita Barroso de Albuquerque, nossa missão é possibilitar a superação dessas vulnerabilidades, não apenas de forma emergencial, mas fomentando o desenvolvimento pessoal, principalmente pela capacitação profissional, para que os usuários consigam com autonomia ser protagonistas da sua transformação de vida, possibilitando assim, a superação das vulnerabilidades, não só de maneira emergencial, mas também a longo prazo.

**5. Descrição do Serviço a ser qualificado no âmbito da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**



SEDSP/TA2025005475DM

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

**DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS:** Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.<sup>17</sup>

**DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS:** Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

**DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA IDOSOS:** Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

- **Nome do Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **Faixa Etária:** 06 a 17 anos; acima de 60 anos.
- **Sexo:** Todos
- **Período de funcionamento das atividades do Serviço:** 7:30 as 17:00, de segunda a sexta feira.
- **Capacidade de atendimento:** 136 vagas



- **Previsão de pessoas atendidas (indicar a quantidade):** 136

- **Localização:** Rua Madre Maria Villac, nº42 - São Judas Tadeu - Sumaré/SP - CEP: 13.180-600

## 6. Fases da Execução da parceria.

- Planejamento, com elaboração do Plano de Trabalho.
- Seleção de Celebração.
- Execução.
- Monitoramento e Avaliação.
- Prestação de Contas.

## 7. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território, considerando o usuário a ser atendido.

Embora o desenvolvimento econômico do município os últimos anos tenha elevado os níveis de riqueza na região, Sumaré não exibe bons indicadores sociais, ou seja, apresenta um quadro ampliado de vulnerabilidades sociais, que foi potencializado em 1991, com a emancipação do distrito de Hortolândia que levou com ele cerca de 65% de sua arrecadação. Este histórico auxilia na explicação das principais carências da população nos dias de hoje, dentre as quais, a demanda, não assistida, por atividades de formação artística e cultural, aliada a escassez de espaços, equipamentos e oportunidades acessíveis e democratizadas para as práticas culturais.

O levantamento de números de atendimentos de ocorrências de violações de direitos de crianças e adolescentes acompanhados pelo CREAS de Sumaré aponta a região da Área Cura, território do São Judas Tadeu, como uma área com grande incidência em casos de violação de direitos das crianças e adolescentes do município. Esse levantamento mostra que no período de janeiro à setembro de 2022, as regiões com o maior número de casos atendidos pelo CREAS foram: CRAS São Domingos com 186 casos (cento e oitenta e seis), CRAS Matão com 148 casos (cento e quarenta e oito), CRAS Área Cura com 133 casos (cento e trinta e três), sendo as três regiões com mais casos de violações de direitos. Além disso, nesse mesmo período, a região da Área Cura apresentou 26 casos de acolhimentos institucionais de mulheres e seus dependentes no ano, ficando atrás apenas da região central que apresentou 27 casos nesse período.

O território de abrangência da Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, é uma área extensa e de acordo com a Revisão do Plano Diretor do Município de Sumaré (2019-2039), em 2018, a população da região da Área Cura correspondia a 21,75% da população do município de Sumaré. O CRAS da região é muito distante o que torna esta OSC principal referência no acolhimento das demandas sociais. Portanto, é de extrema necessidade para o bairro maiores e melhores meios de suprir suas necessidades básicas e de direito do cidadão.

Em 2023, através de uma pesquisa social realizada com os atendidos, foi comprovado a real situação das famílias atendidas pelas OSC, comprovando esse cenário de vulnerabilidade extrema e risco social da comunidade em que a organização está inserida. Conforme contatada na pesquisa social, a nossa região é caracterizada por se encontrar em situações de vulnerabilidade e risco social, em que 79,6% das famílias são beneficiárias de algum programa de transferência de renda, como Programa Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada, sendo um público prioritário para políticas públicas da assistência social. Além disso, através desse estudo, constatamos que este é um território em que as famílias passam por situações de insegurança alimentar moderada e grave. Em nosso estudo social, identificamos que a realidade de compra de suprimentos atualmente das famílias diminuiu muito, ficando difícil adquirir alimentação para o mês todo, e ainda, identificamos situação de fome em diversas famílias atendidas. 88,9% das famílias afirmaram que a



alimentação adquirida diminuiu no último ano, e ainda, 81,5% dos entrevistados, afirmaram que atualmente acham difícil comprar alimentação para os trinta dias do mês, sempre apresentando insuficiência de alimentos em algum período.

Outro fator relevante no nosso território é a exposição de crianças ao tráfico e consumo de substâncias psicoativas, em que na maioria dos casos os próprios genitores ou responsáveis legais são as referências dessa exposição. Numa leitura crítica das respostas ao estudo social, percebe-se que normalmente os usuários escondem informações sobre o uso e acesso às drogas por medo de represálias e julgamentos, ou por medo de perder algum tipo de benefício, além da vergonha em assumir tal condição, o que favorece a subnotificação de casos. 27,8% das famílias atendidas confirmaram o uso por parte de algum familiar residente na casa. Além disso, é importante ressaltar que de todos os casos notificados de trabalho infantil no município, 57% dos casos são de casos de envolvimento com o tráfico, de acordo com o levantamento estatístico realizado pela equipe do AEPETI de 2021.

Com caráter preventivo e proativo, o SCFV e toda a complementação desse serviço na região visa auxiliar na superação dessas situações explicitadas acima e diversas outras, através da disponibilização de espaço de convivência e desenvolvimento pessoal, fortalecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e possibilitando o desenvolvimento de potencialidades e habilidades, em que seja possível reconstruir histórias, possibilitar sonhos e restabelecer e fortalecer laços pessoais, familiares e comunitários, possibilitando meios e alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. É importante ressaltar que o serviço é em sua totalidade gratuito, com caráter público e de interesse da própria sociedade.

Diante dessa realidade, a complementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se faz indispensável nessa região, ofertado pela Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, que já executa o serviço há seis anos e tem vínculos formados e fortalecidos com o público atendido e com a comunidade complementando o trabalho assistencial executado com as famílias no município possibilitando maior efetividade no trabalho executado bem como ações pontuais para o público prioritário atendido possibilitando aquisições progressivas no desenvolvimento desse público e sua família.

#### **8. Descrição de como a realidade social será transformada.**

Com essa complementação para o SCFV, poderemos oferecer alimentação mais qualificada, diversificada e em maior quantidade, isso nos possibilita garantir um almoço de extrema qualidade para 136 crianças diariamente, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social, muitos em situação de fome, podendo ser aquela refeição a mais completa que o atendido poderá ter acesso no dia. Com essa complementação de verba poderemos alcançar um serviço executado com maior excelência uma vez que acrescentando oficineiros (facilitadores de oficinas) ao corpo de RH poderemos também alcançar os objetivos do serviço de convivência de maneira mais facilitada levando em consideração os gostos e interesses dos atendidos pela OSC. Oferecendo oficinas de maior interesse e com profissionais qualificados, poderemos com mais eficiência alcançar nossos objetivos com cada ação e atividade. Pcom a inclusão de um profissional com formação em serviço social que complementar o SCFV, oferecendo capacitação mensal para os orientadores e facilitadores de oficinas contratados no SCFV sobre “Comunicação Não Violenta”, podendo oferecer melhor condição de atuação para os orientadores e facilitadores de oficina que estão diretamente ligados à execução do SCFV. Diante dessa realidade, a complementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se faz indispensável nessa região, ofertado pela Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, que já executa o serviço há seis anos e tem vínculos formados e fortalecidos com o público atendido e com a comunidade complementando o trabalho assistencial executado com as famílias no município possibilitando maior efetividade no trabalho executado bem como ações pontuais para o público prioritário atendido possibilitando aquisições progressivas no desenvolvimento desse público e sua família.

#### **9. Impacto social esperado.**

O Serviço tipificado espera contribuir para: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus



direitos e deveres; Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Melhoria da condição de sociabilidade de idosos; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Através a destinação da verba da emenda para itens de custeio diário da OSC, como alimentação e complementação de RH, esperamos conseguir com que as crianças tenham acesso a oficinas executadas com a melhor qualidade possível, com materiais diversos e ricos, mostrando-lhes através das oficinas o valor não monetário das ações realizadas pela OSC bem como das lutas diárias da OSC para que os atendidos tenham acesso ao melhor conteúdo da melhor maneira possível. Além disso, com a destinação desse investimento, teremos também um maior resultado qualitativo das oficinas, proporcionando as melhores condições para se alcançar os objetivos de cada atividade, fomentando o desenvolvimento e pensamento crítico e autônomo de casa usuário.

Além disso, com essa complementação para o SCFV, poderemos oferecer alimentação mais qualificada, diversificada e em maior quantidade, isso nos possibilita garantir ao menos um almoço de extrema qualidade para 136 crianças diariamente, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social, muitos em situação de fome, podendo ser aquela refeição a mais completa que o atendido poderá ter acesso no dia. Com essa complementação de verba poderemos alcançar um serviço executado com maior excelência uma vez que acrescentando oficinairos (facilitadores de oficinas) ao corpo de RH poderemos também alcançar os objetivos do serviço de convivência de maneira mais facilitada levando em consideração os gostos e interesses dos atendidos pela OSC. Oferecendo oficinas de maior interesse e com profissionais qualificados, poderemos com mais eficiência alcançar nossos objetivos com cada ação e atividade. Além disso, com a inclusão de um profissional com formação em serviço social que complementará o SCFV, oferecendo capacitação mensal para os orientadores e facilitadores de oficinas contratados no SCFV sobre "Comunicação Não Violenta", podendo oferecer melhor condição de atuação para os orientadores e facilitadores de oficina que estão diretamente ligados à execução do SCFV.

#### **10. Objetivo Geral.**

Temos como objetivo geral contribuir para o custeio de itens para melhor execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Objetivamos completar valores voltados a enriquecer e complementar: alimentação, e quadro de RH (ofertando capacitação acerca do tema Comunicação Não Violenta e facilitadores de oficinas complementando e enriquecendo o quadro atual). Dessa maneira, objetivamos dentre essas especificações oferecer melhores condições de atendimento de todos os atendidos da OSC.

#### **11. Objetivos Específicos.**

- Ter espaços mais adequados, seguros e acolhedores para execução das atividades e ações do serviço, com a melhor execução do SCFV;
- Ofertar atividades mais diversificadas e mais interessantes para os assistidos;
- Ofertar alimentação mais adequada e em maior quantidade, possibilitando acesso a alimentação diária rica e diversificada para 136 usuários;
- Possibilitar o acesso à atividades mais interessantes e diversificadas, considerando os interesses e gostos dos usuários, através da contratação de facilitadores de oficinas qualificados e dispostos a oferecer a melhor didática e melhores atividades para os usuários;
- Possibilitar o acesso a capacitação profissional para o corpo de colaboradores (orientadores sociais, técnicos e facilitadores de oficina) a fim de melhorar e aperfeiçoar o atendimento de ponta do SCFV.

#### **12. Meta.**

Em 12 meses planejamos:

Atender 136 atendidos pelo Serviço de Convivência;



Ofertar 32.640 refeições de almoço para as crianças (136 refeições diárias);

Ofertar 720 oficinas diferenciadas com material de qualidade;

Ter profissionais capacitados para exercer o atendimento e as atividades no SCFV.

### 13. Metodologia.

As atividades serão planejadas e executadas de acordo com os grandes eixos norteadores do serviço, de modo a criar situações desafiadoras e estimular a socialização, a convivência comunitária, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos atendidos. O trabalho acontecerá em grupos, através de oficinas ofertadas por orientadores sociais e facilitadores de oficinas, destacando também ações complementares como oficinas artísticas, culturais, esportivas e de lazer, constituindo formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social de acordo com as faixas etárias e ciclos de vida.

Todas as ações propostas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão integradas e terão como referência técnica: A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Cadernos de Orientação Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e a Instrução Operacional e Manual de Orientações nº 01 – SNAS-MDS/SEB-MEC – 18/12/2014 e outras legislações complementares e serão planejadas e executadas em consonância com os eixos do serviço: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

A oficina é o meio de se atingir os objetivos específicos de cada ciclo. Trata-se de um recurso para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos. As atividades e ações direcionadas ao público atendido serão planejadas de acordo com a necessidade e interesse dos usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade, buscando o desenvolvimento da autonomia de cada atendido.

As ações intersetoriais acontecerão articuladas às ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para o atendimento das demandas da população em sua diversidade, estando sensível às necessidades do público atendido em suas várias dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando a abordagem e atendimento conjunto, tornando a efetivação das políticas públicas mais eficaz. Prevemos também ações integradas com outras secretarias, instituições, projetos e outros, com participação em ações mistas, como a participação em atividades do próprio Serviço de Convivência e em outras atividades ofertadas no território que estejam a ele articuladas.

A alimentação será ofertada pela OSC, de forma a oferecer refeição adequada e balanceada para as crianças e adolescentes, tanto no período da manhã quanto da tarde, com café da manhã e almoço aos participantes do período da manhã e almoço e café da tarde aos participantes do período da tarde. Os idosos também poderão almoçar na OSC, além de terem seu momento de lanche nos encontros. O cardápio será elaborado por nutricionista, que também supervisionará a cozinha e os alimentos, e anexado a Planilha de Atividade Semanal, o que garantirá a qualidade higiênico sanitário das refeições produzidas e garantirá o suprimento das necessidades nutricionais dos participantes, contribuindo para a promoção da saúde e do bem-estar dos participantes, considerando que o direito humano à alimentação saudável deve ser preservado também no serviço, seguindo a política nacional de Alimentação e Nutrição, coordenada pelo Ministério da Saúde.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos organiza-se em grupos, de acordo com o ciclo de vida, propiciando vivências e situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade e possibilitar a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais. Todo o processo de planejamento das atividades, nos respectivos percursos, irá considerar as cognições, emoções, interesses, vulnerabilidades e avaliações dos participantes, procurando associar a diversidade de interesses e necessidades individuais às características gerais do grupo.

Todas as oficinas e atividades propostas contemplarão um espaço de convivência para a participação e desenvolvimento do protagonismo, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária. As intervenções serão pautadas



em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

A complementação de custeio, incrementará todas as ações descritas acima, possibilitando enriquecer as atividades propostas, em paralelo a isso a complementação de RH, com oficinairos qualificados e que deem oficinas de interesses dos usuários e a inclusão do profissional para capacitar o corpo de orientadores, facilitadores de oficinas e técnicos que executam o SCFV sobre o tema “Comunicação não violenta”, será um grande diferencial, possibilitando um maior desenvolvimento do grupo e proporcionando um melhor atendimento no dia a dia. A complementação na alimentação também favorecerá e enriquecerá a execução do serviço, possibilitando melhor e mais diversificada alimentação, além de proporcionar economicidade de custeio para o serviço executado. Por fim, todas essas condições só serão possíveis com um espaço completamente adequado, acolhedor e seguro para a execução das atividades acima descritas. Dessa forma, toda a destinação desta EMENDA está voltada para a melhor execução do SCFV já executado pela organização, possibilitando complementações de verba nos itens necessários e de maior demanda do serviço.

#### 14. Recursos Físicos.

A organização e adequação do espaço para a oferta do serviço, é de total responsabilidade da OSC e contará com sala para atendimento individualizado, sala para atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. A estrutura conta com boas condições de iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade e está de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

A Organização conta com 8.000m<sup>2</sup> de área, sendo 1.000m<sup>2</sup> de área construída. Trata-se de estrutura adequada e totalmente adaptada para o atendimento e execução do serviço, se encontrando em excelentes condições de iluminação, arejamento, acessibilidade e limpeza, inclusive o prédio inteiro foi reformado entre 2020 e 2021, ficando em melhores condições de utilização para o serviço. Temos regularmente renovados o Alvará de Funcionamento (n: 1816389) e o Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (n: 579319), todos os extintores estão verificados e válidos e bebedouros em funcionamento.

A sede conta também com espaço reservado para arquivamento de toda documentação relativa à execução do serviço, sendo arquivada em local adequado, reservado e estando disponível para agentes de fiscalização sempre que solicitada. O espaço conta com:

- 7 banheiros, sendo um deles adaptado para PNE;
- 1 sala de atendimento de Serviço Social;
- 2 salas administrativas;
- 2 salas de atendimento;
- 1 salão para atividades, eventos e refeitório;
- 1 sala equipada para corte, costura e artesanato;
- 1 sala equipada de informática;
- 2 salas de para realização das atividades;
- 1 biblioteca;
- 1 cozinha de acordo com as normas para execução do serviço;
- 1 cozinha para os colaboradores;
- 1 dispensa;
- 1 refeitório;
- Área aberta verde;
- Área externa com campo de futebol.

#### 15. Recursos Humanos.

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
--------------	----------	---------------	------------	-----------------





Orientador Social	Ensino Médio/ Pedagogia	40 hrs/semanais	3	CLT
Auxiliar de Limpeza	Sem formação	44 hrs/semanais	3	CLT
Coordenadora	Serviço Social	40 hrs/semanais	1	CLT
Cozinheira	Ensino Médio	44 hrs/semanais	1	CLT
Psicólogo	Psicologia	40 hrs/semanais	1	CLT
Técnica de referência	Assistente Social	30 hrs/semanais	1	CLT
Assistente Administrativo	Ensino Médio	40 hrs/semanais	1	CLT
Facilitadores de Oficina	Graduação completa	7 hrs/semanais	2	MEI
Facilitadores de Oficina	Ensino Médio	6 hrs/semanais	1	MEI

#### 16. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.

Descrição por Agrupamento	Valor Total
Material de Consumo (gêneros alimentícios / limpeza / escritório / pedagógico / cultural)	<b>R\$ 12.003,12</b>
Pequenas Adequações (intervenções na edificação)	<b>R\$0,00</b>
Transportes (Deslocamentos de usuários/equipe)	<b>R\$0,00</b>
Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica	<b>R\$ 90.000,00</b>
Contratação de Serviços – Pessoa Física	<b>R\$0,00</b>
Custeio Recursos Humanos OSC – (para equipe de referência do Serviço Tipificado da OSC)	<b>R\$0,00</b>



TOTAL	R\$102.003,12
-------	---------------

**17. Prazo de Execução da parceria/serviço.**

- 12 meses (doze meses).

**18. Processo de Monitoramento e Avaliação.**

O processo de monitoramento levará em conta dois indicadores: Qualitativos e Quantitativos. Além disso, através de indicadores será mensurado a economicidade do serviço através da complementação de verba e também, através de controle de Excel e financeiro realizado mensalmente pela equipe administrativa.

**Indicadores quantitativos:**

A OSC tem um processo de métricas para mensurar as ações e atendimentos realizados. Essas métricas são armazenadas em diversas planilhas de Excel, ficando disponível nos computadores da OSC. Essas planilhas quantificam os atendimentos e ações realizadas através de controle diário, transformando as informações armazenadas em gráficos de fácil compreensão e visualização de resultados. De acordo com cada grupo atendido, as métricas são definidas da seguinte maneira:

- Frequência no Serviço de Convivência;
- Quantidade de Atendimentos Sociais e Orientações Sociais;
- Quantidade de Cadastros e Atualizações;
- Quantidade de Visitas Domiciliares;
- Quantidade de participação em reuniões intersetoriais;
- Quantidade de reuniões internas de equipe;
- Quantidade de cesta de frutas, legumes e verduras doadas;
- Quantidade de doações;
- Identificação do tipo de doação;
- Quantidade de encaminhamentos para a rede;
- Quantidade de encaminhamento por setor/órgão;
- Listas de presenças de eventos, passeios e palestras;
- Quantidade de jovens encaminhados para entrevistas de emprego;
- Quantidade de jovens empregados como jovem aprendiz;
- Quantidade de jovens inscritos em cursos diversos (encaminhados pela OSC);

**Indicadores qualitativos:**

Os fatores qualitativos estão relacionados à melhora no comportamento e convivência dos participantes, à elevação da autoestima ocasionando assim um melhor convívio em sociedade e possibilitando melhor desenvolvimento dos grupos. Estes não são quantificáveis, porém, apontam com grande representatividade o sucesso do serviço executado, e em paralelo, mostrando também possíveis momentos que exijam planos de ação para melhor adequar o serviço a seus objetivos. Os indicadores qualitativos são:

- Melhora na convivência (maior socialização e convivência de maneira saudável e pacífica entre os usuários);
- Elevação da autoestima (diminuição de casos de bullying, depressão e aumento no desenvolvimento de potencialidades e habilidades);
- Desenvolvimento do protagonismo tornando-os responsáveis e protagonistas da própria vida;



- Desenvolvimento da cultura de paz diminuindo conflitos e solucionando de maneira pacífica as demandas;
- Mudança de realidades através da ampliação universo informacional proporcionado por capacitações e cursos ofertados.

**Métodos:** Pesquisa de satisfação; Levantamento de dados quantitativos através de nosso sistema de métricas em planilhas do Excel; Levantamento da avaliação qualitativa do serviço realizada por cada colaborador, equipe técnica, e a própria família atendida; organização de gráficos estatísticos; Registro de depoimentos sobre as mudanças significativas sociais e econômicas da família e da comunidade; Utilização de instrumentais criados pela OSC além de instrumentais já existentes; Listas de Presença (frequência diária e/ou para eventos e passeios esporádicos).

**Instrumentos de coleta de dados:** As informações dos grupos serão realizadas através das informações do CADÚNICO; Preenchimento de Métricas internas; Preenchimento de instrumentais internos; Pesquisas no google forms; além disso o levantamento de dados se dará através de: Intersetorialidade com toda a rede de atendimento do município; Comunicação frequente com Escolas, com a UBS do bairro, com outras secretarias; com outras OSC's, entre outros.

#### 19. Cronograma de Desembolso.

O recurso financeiro será liberado em parcela única no valor de R\$100.000,00 (cento mil reais). E terá contrapartida de R\$2.003,12 da OSC.

Sumaré, 24 de Junho de 2025

José Dalton Gomes de Moraes  
Presidente  
SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU



Assinado com senha por: JOSÉ DALTON GOMES DE MORAES - 24/06/2025 às 14:03:09  
Documento N°: 085700A5035634 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/085700A5035634>



SEDSPTA2025005475DM